

FAZENDA MONTE SERRAT, RESGATE AO PATRIMÔNIO DA CIDADE DE ITUPEVA (APOIO UNIP)

Aluna: Catharina Vavassori Camanho

Orientador: Prof. Dr. Pier Paolo Bertuzzi Pizzolato

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Campus: Jundiaí

Apesar de a cidade de Itupeva ter conquistado sua autonomia política perante a cidade de Jundiaí, após ter se revelado como importante polo econômico a partir da segunda metade do século XX, sua origem como espaço urbano é mais antiga, ligando-se, principalmente, ao período colonial e ao ciclo de exploração de cana-de-açúcar e, posteriormente, como fornecedora de café na região, até a quebra da Bolsa de Valores norte-americana, em 1929. A proposta desta pesquisa de Iniciação Científica visa colaborar com a preservação e valorização de um importante documento histórico que remonta à ocupação do período colonial e transpassa por dois importantes ciclos econômicos dos períodos colonial, império e começo da República. O estudo realiza uma investigação sobre a Fazenda Monte Serrat, importante construção remanescente e exemplar da arquitetura bandeirista, considerando sua influência no desenvolvimento histórico e cultural de Itupeva, presente desde o final do séc. XVII. As casas bandeiristas apresentam tipologias e soluções bastante semelhantes, tanto em sua implantação, como nas técnicas construtivas empregadas, demonstrando um modo de vida padronizado daqueles que as construíram e habitaram. Na fazenda Monte Serrat, com o passar do tempo, a falta de manutenção, intempéries e, principalmente, um incêndio causaram grandes degradações à edificação, comprometendo aproximadamente 30% do patrimônio. O proprietário executou uma reforma, visando permanecer com sua fachada anterior, mas utilizou técnicas construtivas diferenciadas, criando um falso patrimônio histórico. Contudo, essa fazenda se tornou uma referência cultural, que nos permite perceber quão está impregnada de memórias e de significações que constroem e se modificam

pelas experiências e vivências sociais posteriores, exprimindo diferentes temporalidades, tornando uma importante fonte de pesquisa e preservação cultural.